

<b>MEMÓRIA DE REUNIÃO</b> <b>MR-CB-ST-09-2018</b>	Data: <b>26/07/2018</b>
<b>Reunião do Subcomitê de Tributação / Combustível Brasil</b>	
<b>Local:</b> EPE (sala 11.5); MME (sala 952)	
<b>Horário:</b> 10h às 11h	
<b>Elaborada por:</b> Gabriel Jorge, Guilherme Antoniasse e Marcelo Cavalcanti	

## Participantes

---

Marcelo Cavalcanti (EPE), Guilherme Antoniasse (EPE), Gabriel Jorge (EPE), Deivson Timbó (MME), Michelle Paionk (MF).

---

Foi apresentada a pauta e iniciou-se a reunião com o pedido para que o CT-CB refaça os convites às instituições para que estas enviem seus representantes às reuniões. Além disso, foi indicada a necessidade de atualização das instituições e representantes que se interessam por cada proposta do Combustível Brasil.

Confirmou-se o estabelecido previamente, durante o 2º semestre de 2018 serão trabalhadas as propostas 28 e 31. Sobre as novas propostas para o SCT Tributação feitas pelos agentes, ainda não houve resposta do CT-CB sobre sua aceitação.

A GIZ propôs a análise tributária do projeto de síntese de combustíveis em localidades remotas. Uma apresentação será realizada por eles para este subcomitê em um futuro próximo.

Solicitou-se ao Confaz que acompanhasse as UFs que não tinham aderido ao Protocolo ICMS nº4/2014. Após a emissão do relatório, a Paraíba, Distrito Federal e Espírito Santo assinaram o referido protocolo, restando apenas o estado de Roraima. Informação para contato com o representante do estado no Confaz foi obtida e tentar-se-á estabelecimento de diálogo para uma possível assinatura desta UF. No início de agosto, ocorrerá reunião do GT05 do Confaz, que tem como um dos itens da pauta, estudos sobre encaminhamento do assunto.

Foi realizado relato da apresentação feita pelo SCT Tributação na última reunião do Confaz, tratando do tema da incidência monofásica do ICMS em combustíveis.

Sobre a continuidade dos trabalhos do SCT, optou-se pela manutenção do *modus operandi* adotado até agora: reuniões com os membros do subcomitê, reuniões com agentes interessados do mercado, elaboração de questionário para os agentes esclareçam dúvidas e redação do relatório final.

Ressalta-se que no relatório e nas reuniões, o SCT deixa claro que as mudanças propostas não são de responsabilidade da Iniciativa Combustível Brasil, mas que a análise é realizada e entregue para suporte aos tomadores de decisão.



**Próximos passos:**

- MME e EPE tentarão contato com o representante de RR no Confaz;
- A EPE realizará o agendamento das próximas reuniões do SCT.

Rio de Janeiro, 26 de julho de 2018.